

A CEIA DO SENHOR

1 Coríntios:11:23-26

Nesta semana, eu me senti incomodado pelo Espírito Santo, para compartilhar sobre a Ceia do Senhor ou a Santa Ceia. Tentarei expor sobre a razão de celebrarmos a Santa Ceia, de seguirmos a orientação do apóstolo Paulo e a razão de seus conselhos.

1. Por que a Santa Ceia deve ser celebrada?

Por que é uma ordem de Jesus a todos os Seus discípulos.  (...) Façam isto em memória de mim. (Lc.22:19 NTLH) Antes de Jesus ordenar a Santa Ceia, Ele se reuniu com os Seus discípulos para jantar e ter um momento de comunhão com eles.

Naquela época, o povo estava celebrando a Páscoa judaica e era costume entre os judeus preparar uma refeição, à semelhança de Êxodo 12. Naquela ocasião, Jesus disse:  ¹⁵ Como tenho desejado comer este jantar da Páscoa com vocês, antes do meu sofrimento! ¹⁶ Pois eu digo a vocês que nunca comerei este jantar até que eu coma o verdadeiro jantar que haverá no Reino de Deus. (Lc.22:15,16 NTLH)

Durante o jantar, Jesus deu graças e repartiu o pão, deu aos discípulos e depois ofereceu o vinho.  ²⁶ Enquanto estavam comendo, Jesus pegou o pão e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e o deu aos discípulos, dizendo: Peguem e comam; isto é o meu corpo. ²⁷ Em seguida, pegou o cálice de vinho e agradeceu a Deus. Depois passou o cálice aos discípulos, dizendo: Bebam todos vocês ²⁸ porque isto é o meu sangue, que é derramado em favor de muitos para o perdão dos pecados, o sangue que garante a aliança feita por Deus com o seu povo. (Mt.26:26-28 NTLH)

É sobre essa ocasião que se baseia o nosso texto base. O pão partido "representa" Jesus que seria oferecido a todos que cressem Nele e o vinho, "representa" o sangue da "Nova Aliança" entre Deus e o Seu povo por meio de Cristo. O preço para que fôssemos perdoados pela nossa vida de pecado foi o sangue do Salvador Jesus derramado na cruz. (cf. Lv.17:11; Hb.9:12,22)

2. A reprovação do Espírito Santo aos cristãos de Corinto por meio de Paulo. (11:17-22)

O que eles celebravam não era a Ceia do Senhor, mas algo que contrariava a Deus, pois eles não estavam "discernindo" o Corpo de Cristo que é a Igreja.

1. Ao se reunirem para celebrar a Cristo e o compromisso com Sua Igreja, na verdade, eles estavam fazendo muito mal a todos. (11:17)
2. Havia grupos de pessoas que estavam brigando. (11:18)
3. Eles estavam provocando divisões e promovendo maus exemplos na Família de Deus. (11:20,21)
4. Ao participarem da Ceia e fazendo acepção de pessoas, eles estavam envergonhando a Igreja de Deus e não mereciam elogios. (11:22)

3. A orientação de Paulo sobre a simplicidade da Ceia. (11:23-26)

A Ceia do Senhor deve ser uma cerimônia simples, mas que honre a "Jesus Cristo" e a "nossa missão", tanto dentro como por meio da Igreja. Diante do que estava acontecendo na igreja de Corinto, Paulo passa a dar as orientações que ele mesmo recebeu do Senhor Jesus.

A. Não participe da Ceia indignamente. (11:27)

O que significa participar da Ceia "indignamente"? Esse termo aparece nas versões mais antigas da Bíblia. Não significa que você deve abster-se de participar da Ceia, por ter cometido algum erro ou pecado. João escreveu:  Se confessarmos os nossos pecados, Ele é Fiel e Justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. (1 Jo.1:9 NVI)

Nós cremos que Jesus é Deus e por Ele ser Quem é, sabemos que conhecia perfeitamente o interior de cada um de Seus discípulos. Jesus conhecia as intenções de Judas, que Pedro O negaria três vezes antes que o galo cantasse e que todos iriam

abandoná-Lo. No entanto, Jesus ofereceu a todos o pão e o vinho. Fica evidente, que a responsabilidade de participar da Ceia é individual.

O fato de alguém ter cometido um pecado não o afasta necessariamente de Deus, pois o Espírito Santo não sai da vida de um cristão quando ele comete um erro. Ele procurará convencê-lo do erro cometido, dizendo-lhe sobre a gravidade do mesmo e clamará com gemidos inexprimíveis para que haja uma reconciliação com Deus através do arrependimento sincero.

Participar da Ceia “indignamente” significa deixar de pensar se estamos comprometidos ou não com Cristo e com a nossa missão na Igreja e por meio dela. Nós deveríamos nos questionar:

- Nossas atitudes estão prejudicando ou edificando a Igreja?
- Nós estamos tratando a Igreja com desinteresse ou com mesmo interesse que Jesus tem por Ela?
- Nós estamos criando divisões ou promovendo unidade?
- Como o nosso comportamento moral é visto pela nossa Família Espiritual?
- Em vez de agredirmos a honra do Senhor, a Sua Igreja e a Sua “Nova Aliança” feita no Seu sangue derramado na cruz, como podemos honrar a Cristo e Sua Igreja?

B. Antes de participar da Ceia, examine a sua própria consciência. (11:28,29)

Ele pede que julguemos a intensidade do nosso compromisso com Cristo e participação na Sua Igreja. Por quê? Aquele que participa da Ceia sem “discernir” de que se trata do Corpo do Senhor, é irreverente à Aliança Divina; portanto, está debaixo de “julgamento e castigo Divino”. Volto a frisar que, é impossível dizermos que somos comprometidos com Cristo e não sermos também com a Sua Igreja.

Eu preciso dizer que Paulo não está ensinando, que o pão se transforma na carne de Cristo e nem o vinho no sangue do Senhor, ou seja, a “transubstanciação”. Esses elementos se referem à Igreja, à Família de Deus ou ao Corpo de Cristo.

A Igreja é o Corpo de Cristo; portanto, nós devemos amar a Igreja com a mesma intensidade que Cristo a ama.

C. Examine a si mesmo para não ser julgado por Deus. (11:30-32)

O exame de consciência evita o julgamento e o castigo de Deus. Paulo pede que não esperemos o julgamento de Deus, mas que julguemos nossas atitudes antes Dele. Caso não façamos isso, o julgamento de Deus sempre vem com consequências, como doenças, fraqueza espiritual e até a morte.

Um exemplo de fraqueza espiritual e morte é o de Judas. Ele não avaliou a importância do seu chamado por Jesus, a sua vida e missão dentro do colégio apostólico; pelo contrário, ele foi um impostor, um ladrão e interesseiro.

Após trair Jesus, Judas percebeu a sua fraqueza espiritual, o esvaziamento de Deus no seu coração e o que ele fez a seguir? Judas, incapaz de clamar pela misericórdia e perdão Divino, pois assim havia aprendido, preferiu se enforcar! (cf. Mt.27:3-5; At.18:17-19) A sua morte foi resultado de ter participado da Ceia com Jesus indignamente, sem examinar sua consciência!

Concluindo:

A Santa Ceia ou a Ceia do Senhor serve para nos mostrar uma grande verdade:  (...) *cada vez que vocês comem deste pão e bebem deste cálice, estão anunciando a morte do Senhor, até que ele venha.* (1 Co.11:26 NTLH)

Comunidade Hebrom: “A CEIA DO SENHOR”
Domingo 03/03/2013 – Walter de Lima Filho – Resumo da Reflexão

O sentido das palavras de Paulo é que ao participarmos da Ceia, nós honramos a Jesus por ter morrido por nós, para que dessa forma, nos resgatasse de uma dimensão tão turva, moralmente falando, que não poderíamos sair de lá sem a Sua graça.

Ao exaltarmos a morte de Jesus, nós enfatizamos a morte do “eu” ou do “ego”. Nós aprendemos com o próprio Senhor o seguinte:  (...) *"Se alguém quiser acompanhar-me, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.* (Mt.16:24 NVI)

Pelo Batismo nas águas, você professa crer em Cristo, se compromete com Ele e ingressa na Sua Família. Ao participar da Ceia, você diz que crê em Cristo, que está comprometido com a Igreja e serve a Deus por meio dela. Nos dois atos, tanto no Batismo como na Ceia, você afirma o seu compromisso com Cristo e com a Sua Igreja e vice-versa.

Assim como nos dias de Noé, quando Deus salvou sua família e os animais que estavam dentro da arca de um mundo tenebroso, Jesus voltará, não para mim ou para você, mas para buscar a Sua Igreja atuante e obediente. Isso implica que Jesus voltará para buscar os que edificam a sua Igreja, os que estão comprometidos com ela e atuantes nela como por meio dela!

É participando da Igreja que aprendemos a viver em sociedade, com elevados padrões morais. É nela que nós compreendemos verdadeiramente o princípio de que melhor é dar do que receber e onde vemos glória do Pai em Cristo.